



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 30/12/2024

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número onze, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia

- a) Intervenção do público;
- b) Intervenção dos Membros da Assembleia;
- c) Informações.....

Ordem do Dia

- 1. Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior;
- 2. Discussão e votação de:
 - 2.1 Mapa de Pessoal para 2025;
 - 2.2 Grandes Opções do Plano para 2025 - Plano de atividades e Orçamento, Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimentos.....
- 3. Relatório de atividades da Junta.....

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia, Josué Lima Morais, António Alberto Alves de Sousa, André Ricardo Martins Viana Barbosa, Ângela Maria Pinto Ferraz, António Joaquim Teixeira da Mota, Florentino Paulo Mota da Silva, Hugo Alexandre Fernandes Peixoto, Juliana Cardoso da Silva, Manuel Almeida Costa, Maria de Fátima Plácido Aparício, Marco Gabriel Ramos Pinto, Tiago Filipe Ramalho Teixeira. Verificaram-se, também as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: do Partido Socialista



(doravante designado por PS) André Adolfo da Silva Teixeira por Jorge Manuel Gonçalves Cunha Dias Fernandes, Zita Helena Duarte Rodrigues Cardoso por David José Lopes Magalhães, Ana Helena Pinto da Conceição por Paulo Alexandre Teixeira Correia, Marco Gabriel Ramos Pinto por Carlos Albertino Pinto Fonseca, Marta Andreia Ferreira Azevedo por Nuno Miguel Cid dos Santos, do Partido Chega (doravante designado por CH) João Pedro Ferreira Gerales por Pedro Daniel Pedrosa Teles dos Santos

Período antes da Ordem do Dia

a) Intervenção do público

O Presidente da Mesa, Josué Morais, dando início à reunião, deu a palavra à freguesia Áurea Andreia Pereira que começou a falar de uma situação que a expunha publicamente e por consenso unânime das forças políticas da Assembleia foi aconselhada a não o fazer, com o que ela concordou. De seguida deu a palavra ao freguês Jaime Azevedo que começou por falar de sentimento de insegurança em relação a pessoas que lhe eram próximas e relatou situações de roubo na estação de Ermesinde e na rotunda por cima da A41 na zona do Alto de Vilar. Perante isto perguntou se Assembleia de Freguesia tinha conhecimento deste sentimento, se era um sentimento geral de insegurança, e o que a Junta de Freguesia estava a fazer para contrabalançar este sentimento de insegurança e a falta de policiamento.....

De seguida o Presidente da Junta, Miguel Oliveira, começou por agradecer ao freguês Jaime Azevedo por trazer problemas que vai vivenciando na sua vida diária. Recordou que quanto tomara posse como Presidente de Junta que a primeira prioridade definida era de todas as formas possíveis o reforço dos elementos da Esquadra de Ermesinde para que simultaneamente fosse combatida quer uma eventual sensação de insegurança mas também incrementar a sensação de seguranças das pessoas que vivem na cidade de Ermesinde. Afirmou ainda que a esquadra de Ermesinde, a divisão da Maia e o Comando Metropolitano do Porto têm tido uma presença significativa no território de Ermesinde, sem sombra de dúvidas. Quanto aos relatos feitos pelo freguês Jaime Azevedo disse que ia indagar junto do Comandante da Esquadra de Ermesinde se foram apresentadas queixas na esquadra e se foram feitas diligencias para se perceber, de facto, o que se estava a passar. Disse também que Ermesinde estava longe de ser uma cidade insegura como era demonstrado pelos relatórios da segurança pública, mas que acompanhava a preocupação demonstrada pelo freguês referindo que o que toda a gente queria



era que Ermesinde seja uma espaço onde se possa circular sem receios, sem medos e sem sensação de insegurança.....

De seguida Florentino Silva do Bloco de Esquerda, doravante designado de BE, começou por dizer que subscrevia as palavras do Sr. Presidente de Junta relativamente às questões de segurança. Considerou que Ermesinde era uma cidade segura e que os factos contrariavam o que se dizia acerca da insegurança. Florentino Silva (BE), no seguimento da sua intervenção apresentou uma Moção: Direitos Humanos: OS NOSSOS DIREITOS, O NOSSO FUTURO, AGORA MESMO, onde era saudado o 76^a aniversário da Declaração dos Direitos Humanos e incitava todos os decisores políticos a assumirem o compromisso de integral respeito pelos Direitos Humanos, quer fossem políticos, civis, culturais, económicos, religiosos ou sociais (esta moção fica anexada à presente ata como anexo **número um** fazendo parte integrante da mesma). Apresentou ainda outra moção sobre o Serviço Ambulatório de Apoio Local (SAAL) (esta moção fica anexada à presente ata como anexo **número dois** fazendo parte integrante da mesma).....

Seguidamente Ângela Ferraz da Coligação Democrática Unitária, doravante designado por CDU, começou por apresentar um requerimento com o objetivo de obter informações acerca de um edifício a ser construído à entrada do Parque da Resineira e perguntou concretamente se o edifício não estaria a ser construído em zonas de cheias (este requerimento fica anexado à presente ata como anexo **numero três** fazendo parte integrante da mesma). De seguida apresentou uma moção sob o título “ Pela reabertura da Linha de Leixões em toda a sua extensão” (esta moção fica anexada à presente ata como anexo **número quatro** fazendo parte integrante da mesma). Além desta moção apresentou ainda um outro documento onde lembra o facto de vivermos num país livre, lembra que há pessoas em Portugal que não têm habitação e de entre outras, lembra que há 4 milhões de pessoas que dependem de subsídios para evitar a pobreza daí a importância do estado social e da justiça social (esta intervenção fica anexada à presente ata como anexo **número cinco** fazendo parte integrante da mesma).....

Hugo Peixoto do Partido Social Democrata, doravante designado de PSD, começou por se referir ao facto de haver munícipes que estão a ser multados por deixarem, teoricamente, os sacos do lixo fora dos locais apropriados. Também questionou o critério da aplicação da coima fora do flagrante porque disse ter conhecimento que alguns fregueses foram multados porque o saco do lixo foi encontrado, sensivelmente, entre 500 metros e um quilómetro fora do local



apropriado só porque dentro do saco foi encontrado documentos com o nome dessa pessoa. Afirmou ainda que estas multas estão a ser contestadas no Município de Valongo pelo facto de se aplicar coimas só pelo facto de se encontrar um documento, uma carta dum banco uma carta de eletricidade e por aí fora. Sobre o trânsito em Ermesinde perguntou ao Sr. Presidente de Junta qual era perspectiva que tinha para se retirar grande parte dos veículos que circulam na cidade, apesar de ser uma análise a ser feita a nível municipal. Relativamente aos transportes públicos na cidade de Ermesinde perguntou qual era a eficácia dos mesmos e quais as implicações na qualidade de vida, que passa por conseguir chegar ao local de trabalho de uma forma rápida e eficaz e cada vez menos poluente. Perguntou ainda qual o impacto económico para os comerciantes da cidade resultante das atividades da época natalícia, como por exemplo a feira de natal no parque urbano e aí a árvore.....

De seguida André Barbosa (PSD) alertou para o facto de no passeio em frente ao Café Formiga o degrau estar escorregadio parecendo que a obra, feita recentemente, tinha levado mais areia do que cimento. Chamou atenção para a falta dum sinal de proibido no parque de estacionamento em frente ao cemitério. Considerou ainda que na feira do dia 23 de Janeiro o trânsito foi caótico pelo que questionou se não seria recomendável, nos dias de feira, impedir o trânsito para o largo da feira. Ainda, apesar de dizer ser da responsabilidade da Câmara Municipal, alertou para o estado lastimável como se encontra o skate-parque e campo de jogos junto das piscinas municipais de Ermesinde.....

O Presidente da Junta, Miguel Oliveira, em resposta às intervenções anteriores, dirigindo-se a André Barbosa (PSD) disse que relativamente à obra feita em frente ao Café Formiga a mesma ainda não tinha ainda sido recebida e que se houvesse alguma incúria por parte do empreiteiro a mesma seria corrigida e que faria questão de comunicar ao Sr Presidente da Câmara Municipal. Quanto à sinalética de proibido e depois de algumas reuniões técnicas com a Câmara Municipal entendeu-se que face ao estacionamento era quase impossível circular nos dois sentidos optou-se que de cima para baixo só se descia, de baixo só se subia podendo-se, assim, fazer inversão de marcha nas duas aberturas que tem no passeio em frente ao cemitério. Quanto ao trânsito confirma que efetivamente tinha havido uma maior confluência de trânsito, mas que isso não justificaria de forma alguma dar um passo atrás que era proibir a circulação automóvel nos dias de feira quando tinha sido um dos principais ganhos com nova estrutura da feira. Disse ainda que o Executivo ia ver junto da PSP e com a Câmara Municipal de Valongo da possibilidade de



colocação de estruturas que impossibilitasse o estacionamento no espaço que vai da saída do parque até à rua de Afonso Albuquerque. Já no que se refere aos dejetos no skate-parque e campo de jogos junto às piscinas de Ermesinde considera ser um flagelo. Considera também haver muitos dejetos de animais nas ruas, nos passeios, nos jardins e que ninguém imagina o quão difícil era os funcionários cortarem a relva por cima de dejetos e aproveitou para fazer um apelo para, de forma cívica os detentores de animais quando passeiem os seus animais, recolham os dejetos e os deitem numa papeleira. Quanto às questões postas por Hugo Peixoto (PSD), coimas aplicadas pelas equipas de fiscalização por resíduos fora dos locais apropriados, disse conhecer um caso em que uma pessoa comprou uns móveis e depois pediu à empresa que os entregou que levassem os cartões porque eram muitos grandes e não cabiam no eco ponto, vindo, mais tarde, a ser surpreendida com uma carta com fotografias pois esses cartões foram abandonados em Alfena, pois a fiscalização nas suas ações procuram juntos resíduos qualquer documento que identifique o proprietário e aplicam uma coima. O Presidente da Junta disse também preferir que às vezes as pessoas que não cometeram qualquer tipo de ilícito tenham de contestar e recorrer da aplicação de qualquer contra ordenação do que se continuar a permitir que, sem rei nem roque, as pessoas continuem a pôr resíduos em qualquer sítio. Afirmou ainda que era preciso haver sensibilidade da parte jurídica que analisa as contestações para perceber de que forma aquele resíduo foi parar a um determinado sítio. Informou ainda que iria contactar a Câmara Municipal e que daria conta desta preocupação e que perguntaria de que forma estas situações estavam ou não a ser mitigadas e não se esteja, enquanto entidade pública, a interpor processos contra as pessoas que necessariamente não tem culpa absoluta nenhuma. No que diz respeito ao trânsito reconhece ser um problema mas que lhe parecia que coletivamente o mesmo seria mitigado com a mudança de mentalidades, utilização de transportes públicos, pois Ermesinde é uma cidade pequena onde facilmente se consegue, a pé, chegar a todo o lado. Referiu ainda que havia uma falha de transportes dentro da cidade que agora foi colmatada pela rede transportes UNIR. Disse ainda que no passado fora estudado pela Câmara Municipal soluções a implementar na zona da Gandra no âmbito do projeto Nova Gandra que previa alterações nos sentidos de trânsito passando a ser sentidos únicos. Quanto à aldeia de Natal e o seu impacto na economia e no comércio local disse concordar com Hugo Peixoto (PSD) que a cidade de facto estava bonita e tem estado ao longo dos anos. Afirmou também que para se saber exatamente qual o impacto seria necessário fazerem estudos para se perceber qual o retorno económico no comércio local, mas que apesar não haver estudos



não tinha dúvidas que havia retorno que bastava ver a quantidade de pessoas que circulavam todos os dias no parque urbano e zona da estação.....

De seguida o Presidente da Mesa pôs a votação as moções para admissão sendo as mesmas admitidas para discussão por unanimidade.....

Rui Almeida do Centro Democrático Social-Partido Popular, doravante designado por CDS-PP, solicitou a suspensão dos trabalhos da Assembleia para poderem analisar o texto das moções o que veio a acontecer.....

Retomados os trabalhos, não havendo intervenções, o Presidente da Mesa pôs a votação a moção “Direitos Humanos: OS NOSSOS DIREITOS, O NOSSO FUTURO, AGORA MESMO” sendo a mesma aprovada por maioria com abstenção do Chega e 17 votos a favor (10 do PS, 4 do PSD, 1 do CDS-PP, 1 do BE e 1 da CDU). Não havendo também intervenções relativamente à moção sobre Serviço Ambulatório de Apoio Local (SAAL) foi a mesma posta a votação sendo aprovada com sete votos (4 do PSD, 1 da CDU, 1 do BE e 1 do CDS-PP) e 11 abstenções (10 do PS e 1 do CH). A moção pela reabertura da Linha de Leixões em toda a sua extensão, não havendo intervenções, foi posta a votação sendo aprovada com 13 votos a favor (10 do PS, 1 da CDU, 1 do BE e 1 do CH) e 5 contra (4 do PSD e 1 do CDS-PP).....

b) Informações

Relativamente a este ponto interveio o Presidente da Junta que começou por agradecer a colaboração de todos aqueles que participaram naquela que já é um marco na zona norte do país a corrida de S. Silvestre que conseguiu, neste ano, ter a participação de cerca de 1200 pessoas. Considerou ainda que não era todos os dias que se tinha a possibilidade, enquanto autarcas conseguir mudar a vida das pessoas particularmente na época de Natal. Agradeceu também publicamente a todas as associações, a todas as IPSS que intervêm em Ermesinde todos os dias apoiando todos aqueles mais desfavorecidos e vulneráveis, particularmente na época de Natal. Afirmou ainda que a freguesia de Ermesinde continuará, como no passado, a associar-se às instituições na época de Natal que dão cabazes alimentares, nomeadamente com bacalhau, aproveitando para agradecer o trabalho desenvolvido por estas instituições e que o Executivo continuará disponível para ajudar para quem ajuda. Disse também que neste ano e como ano passado a Junta de Freguesia mobilizou-se para garantir que todas as crianças das escolas quer publicas quer privadas tivessem a possibilidade conjuntamente com as associações de pais e



com as escolas experienciassem o Natal dum forma diferente nomeadamente assistindo a peças de teatro que de outra forma não o conseguiriam. Relativamente ao parque arbóreo disse ter começado a época das podas, principalmente das árvores de grande porte e que se estava a fazer intervenções de multi-nível procurando corrigir alguns erros e algum deficit de intervenção no parque arbóreo. Reafirmou o que disse na ultima assembleia que era intenção do Executivo plantar, no 1º trimestre de 2025, mais de 100 árvores.....

Ordem do Dia

1. Discussão e Aprovação Ata da reunião anterior

Não havendo intervenções sobre este ponto, a ata foi aprovada por todos aqueles em condições legais de a poder votar.....

Não votaram em virtude de não terem participado na reunião da Assembleia de 27/09/24 Carlos Albertino Pinto Fonseca (PS) e Nuno Miguel Cid dos Santos (PS).....

2. Discussão e votação:

2.1 - Mapa de Pessoal para 2025

Não havendo intervenções sobre este ponto foi o mesmo posto a votação sendo aprovado com 12 votos a favor (10 do PS, 1 da CDU e 1 do BE) e 6 abstenções (4 do PSD, 1 do CDS-PP e 1 do CH).

2.2 - Grandes Opções do Plano para 2025 - Plano de Atividades e Orçamento, Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimentos

Posto este a ponto a discussão e não havendo intervenções foi o mesmo posto a votação sendo aprovado com 10 votos a favor do PS, com 5 votos contra (4 do PSD e 1 do CDS-PP) e 3 abstenções (1 da CDU, 1 do BE e 1 do CH).....

De seguida Manuel Costa (PS) fez uma declaração de voto (esta declaração de voto fica anexada à presente ata como anexo **número seis** fazendo parte integrante da mesma).

Também Hugo Peixoto (PSD) fez uma declaração de voto (esta declaração de voto fica anexada à presente ata como anexo **número sete** fazendo parte integrante da mesma).....



Ângela Ferraz (CDU) interveio sobre este ponto dizendo que o documento era bastante complexo e que integrava o Plano de Atividade, Orçamento, Mapa do Orçamento e Plano de Investimentos e que teria de ser analisado duma forma séria. Que o orçamento das freguesias, na perspetiva da CDU, era reduzido e que deveria ser gerido de uma forma responsável. Como a CDU não se revia no documento daí se terem absterido.....

3. Relatório de atividades e Situação Financeira da Junta

Rui Almeida (CDS-PP) tomou a palavra para perguntar quando é que se constituía a comissão para elaboração do regulamento de atribuição dos títulos honoríficos da cidade.

Em resposta a Rui Almeida (CDS-PP) o Presidente Miguel Oliveira afirmou que tinha a completa certeza que durante o mês de Janeiro o Executivo estaria em condições de pedir ao Sr Presidente da Assembleia de Freguesia que convocasse uma Assembleia de Freguesia Extraordinária com um único ponto, nomeação de uma comissão de acompanhamento e elaboração de um regulamento de atribuição de títulos honoríficos. Aproveitou ainda para desejar a todos os Ermesindeiros um ótimo ano de 2025.....

Não havendo mais nada a discutir o Presidente da Mesa da Assembleia, Josué Morais, pôs a votação as minutas das deliberações tomadas, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade...

O Presidente:

O Primeiro secretário:

O Segundo Secretário:



Moção

Direitos Humanos: **OS NOSSOS DIREITOS, O NOSSO FUTURO, AGORA MESMO**

10 de dezembro é o dia dos Direitos Humanos. Foi há 76 anos que foi aprovada pela Assembleia Geral da ONU a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Elaborada na sequência dos milhões de mortos e da devastação brutal da 2ª guerra mundial desencadeada pelo nazi fascismo, a DUDH é constituída por 30 artigos que exprimem os direitos fundamentais para uma sociedade democrática:

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos...” é o conteúdo do artigo 1º.

No artigo 14º é estipulado que toda a pessoa sujeita a perseguição tem o direito de procurar e de beneficiar de asilo em outros países. O direito ao trabalho e a uma remuneração equitativa e satisfatória que permita uma existência conforme a dignidade humana, o direito, sem discriminação alguma, a salário igual por trabalho igual bem como o direito de se filiar em sindicatos para defesa dos seus interesses, estão previstos no artigo 23º.

Toda a pessoa tem direito à educação, que deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental. E a educação deve visar a plena expansão da personalidade humana e o reforço dos direitos humanos e das liberdades fundamentais e deve favorecer a tolerância entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz, prescreve o artigo 26º.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos consagra os direitos de todos os seres humanos, independentemente ~~da cor da pele~~ da cor da pele, da religião, do sexo, do idioma, da opinião política, da origem social, da propriedade ou outro estatuto.

Mas nos nossos dias volta a ouvir-se o discurso de ódio da extrema-direita defendendo a discriminação de pessoas pela cor da pele ou pela religião ou pela condição social, numa palavra, a desumanidade. O racismo e a violência sobre as mulheres, o tráfico de pessoas, o trabalho infantil ou o casamento forçado, mas também a fome, a pobreza e as desigualdades sociais são algumas das situações intoleráveis que refletem a violação da Declaração Universal dos Direitos Humanos por parte de inúmeros governos.

A Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida em sessão ordinária em 30 de dezembro de 2024, Delibera:

- 1 -Saudar o 76 º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos;**
- 2 - Incitar todos os decisores políticos a assumirem o compromisso de integral respeito pelos Direitos Humanos, quer sejam políticos, civis, culturais, económicos, religiosos ou sociais**

O representante do BE

30/12/2024



Moção

O processo do **Serviço Ambulatório de Apoio Local (SAAL)** foi muito mais que habitação! Há 50 anos o processo SAAL dava os primeiros passos na concretização do despacho de 6 de agosto de 1974 de Nuno Portas, então Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo. O SAAL, o mais importante programa habitacional de sempre, ganhava corpo. Apresentado como serviço técnico especializado, o Serviço Ambulatório de Apoio Local (SAAL) visava apoiar as iniciativas das populações mal alojadas na transformação dos próprios bairros. As carências habitacionais herdadas do fascismo eram gravíssimas: em 1970 mais de 653.000 famílias viviam em fogos sobrelotados ou sem condições mínimas de habitabilidade. Em 1971 tinham sido concluídos 36.000 fogos, mas de iniciativa pública foram apenas 3.453 menos de 10%. Em 1972 foram concluídos 40.661 fogos, mas somente 4.895 foram de promoção pública. Em 1973, dos 42.000 fogos concluídos, apenas 4.559 resultaram de iniciativa pública. J. Pimenta na margem sul do Tejo e outros promotores imobiliários no resto do país, eram quem decidia o preço, o tempo e o modo da oferta habitacional.

A participação ativa e organizada dos moradores na definição de cada projeto habitacional foi a principal marca do SAAL. Puderam definir a localização dos núcleos habitacionais, a tipologia dos fogos, o desenho dos interiores. No programa SAAL não se construíram apenas casas, concretizou-se saneamento básico, creches e outros equipamentos sociais, tudo aquilo que faz a cidade.

Poderosos interesses imobiliários logo quiseram acabar com aquela extraordinária experiência social, urbanística e arquitetónica. Durou pouco tempo. Em 28 de outubro de 1976 foi publicado o despacho de extinção do SAAL. A prevista intervenção em Ermesinde não pôde ser efetivada. Nos seus 26 meses de existência o programa SAAL concretizou quase 170 operações que envolveram mais de 40.000 famílias em todo o país. Em construção estavam 2.259 fogos e em preparação o arranque de 5.741 habitações. Muitos moradores, organizados em Comissões e Associações de Moradores, tiveram pela primeira vez uma habitação digna.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Ermesinde reunida em 30 de dezembro de 2024, perante a gravidade da atual situação habitacional, delibera:

- lembrar o processo SAAL e o seu importantíssimo contributo para que milhares de famílias pudessem aceder a uma habitação digna após o 25 de Abril de 1974;
- insistir na urgência de concretizar a resposta habitacional pública apontada no artigo 65º da Constituição, na Lei de Bases da Habitação e no 1º Direito.

O representante do BE

30/12/2024



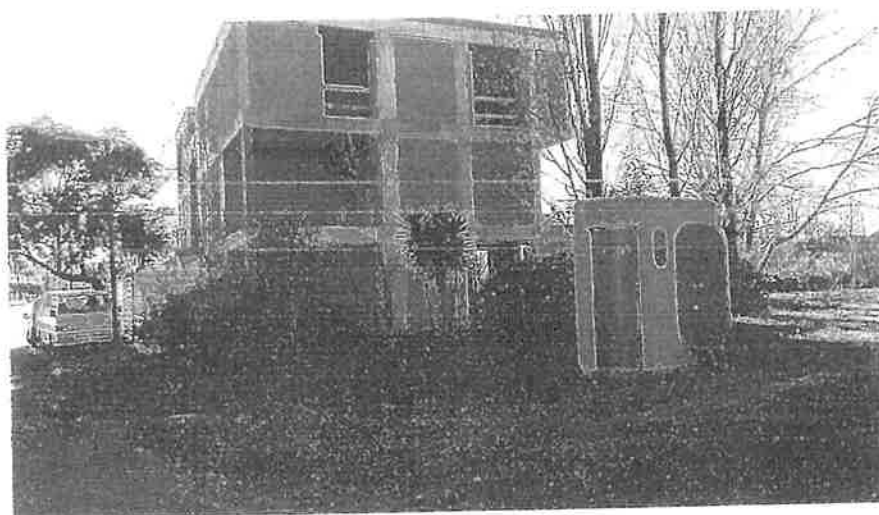
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Exmos. Membros do Executivo e Membros da Assembleia de Freguesia

Minhas Senhoras e meus Senhores,

REQUERIMENTO

A CDU vem, por este meio, requerer informações relativas a um imóvel que está a ser construído à entrada do Parque da Resineira. Gostaríamos, ainda, de ser informados quanto ao projeto de urbanização que existe para este espaço e visto que este local está perto das margens do rio Leça se não poderá estar dentro de uma zona de cheias.



Ermesinde, 30 de dezembro de 2024

Pela CDU

Ângela Ferraz

Moção

Pela reabertura da Linha de Leixões em toda a sua extensão

Na discussão em sede de Orçamento do Estado foi aprovada, por proposta do PCP, com os votos contra do PSD e CDS, e abstenções do Partido Chega e Iniciativa Liberal, a reabertura da Linha de Leixões em toda a sua extensão.

Congratulando-nos pela abertura parcial da linha entre Campanhã e Leça do Balio, não podemos deixar de alertar para o risco de ser cometido o mesmo erro aquando da abertura da linha em 2005, quando não foi acompanhada das medidas que potenciasssem a sua ampla utilização e que acabou por encerrar por falta de procura.

Com linha construída e possibilidade de servir centenas de milhares de pessoas que vivem nos grandes aglomerados populacionais ou em grandes unidades industriais e concentrações de trabalhadores, é cada vez mais evidente que só por falta de vontade política é que ainda não está em funcionamento em toda a sua extensão.

Anúncios mais recentes da CP e governo apontam para a repetição do erro de 2005, nomeadamente através da reabertura da linha sem a ligação a Ermesinde e a Leixões, nomeadamente, junto à paragem de metro do Senhor de Matosinhos, deixando de fora centenas de milhares de potenciais utentes.

Pelo exposto, a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida a 30 de dezembro de 2024, delibera:

- Apelar ao governo para que cumpra a decisão da AR de reabertura da linha de Leixões a passageiros em toda a sua totalidade, acompanhada por ajustes e adaptações nas paragens de forma a servir condignamente as grandes concentrações de população e de trabalhadores, no percurso entre Leixões e Campanhã, com passagem por Ermesinde;
- Enviar esta moção e o resultado da sua votação ao senhor Presidente da Assembleia da República, senhor Primeiro-Ministro, senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação e Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

Ermesinde, 30 de dezembro de 2024

A Coligação Democrática Unitária

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Exmos. Membros do Executivo e Membros da Assembleia de Freguesia

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Esta é a última Assembleia de Freguesia de 2024 e começo por **lembrar**, a todos os presentes e aos que nos acompanham, através das redes sociais, a sorte que temos em viver num país livre.

Numa época festiva em que desejamos muito amor, saúde, em que compramos prendas, muitas vezes, desnecessárias, em que enchemos as nossas mesas com comida que, muitas vezes, não comemos, **lembro** a sorte que temos em viver num país livre de conflitos armados.

Numa época em que tudo parece ser perfeito, em que há um adormecimento mental, **lembro** que há pessoas em Portugal que não têm acesso a uma habitação, que trabalham e vivem na rua, que não têm uma mesa para colocar comida nem dinheiro para comprar o básico para os filhos quanto mais prendas nesta época festiva. O pai Natal não dá prendas aos meninos pobres a não ser que seja um Pai Natal de uma qualquer instituição de caridade.

Atualmente, há 4 milhões de portugueses que dependem de subsídios para evitar a pobreza caso contrário estariam em situação de pobreza extrema, **lembro** a importância do estado social e da justiça social.

Os valores defendidos pela Revolução de Abril, ainda, não estão ao alcance de todos. As políticas levadas a cabo pelos sucessivos governos de alternância (PS e PSD) têm conduzido o nosso país a uma desigualdade social cada vez mais acentuada, onde as oportunidades não são iguais para todos, onde cada vez mais, se questiona, se coloca em dúvida a qualidade dos serviços públicos, dúvida esta, fomentada pelo desinvestimento, nestes setores, numa tentativa de acabar com a Escola Pública, o Serviço Nacional de Saúde, a Habitação Social, etc. **Lembro** a sorte que temos de podermos usufruir dos direitos conquistados, mas, ainda há muito para fazer.

Querem fazer-nos acreditar que não há dinheiro, que é necessário haver pobres. **É mentira!** Há dinheiro, mas não é aplicado em benefício da população, é posto ao serviço dos grandes lobbies económicos e enriquece sempre os mesmos.

Querem fazer-nos acreditar que é necessário o conflito, que são necessárias as guerras. **É mentira!** A CDU defende a desmilitarização e a redução dos gastos militares, promovendo o uso de recursos públicos para o desenvolvimento social e económico. Conseguiremos alcançar a paz através da cooperação internacional, da justiça social.

A CDU – Partido Comunista Português, Partido Ecologista “Os verdes” e Associação de Intervenção Democrática, condena as guerras e conflitos em todo o mundo. Defende a paz e a resolução pacífica dos conflitos. Acreditamos que as guerras são geradas por interesses económicos, belicistas e políticos das potências mais fortes, nomeadamente, através da intervenção imperialista dos Estados Unidos.

Lembro que será difícil, em consciência, desejar um bom ano de 2025 às famílias que residem em países com conflitos armados. Como podemos, em consciência, desejar um bom ano de 2025 a uma criança que viva no Iémen (10 anos), na Etiópia (6 anos), Afeganistão (décadas), Myanmar (décadas), Síria (13 anos), Ucrânia (10 anos, escalada em 2022), Gaza (décadas)? Desde o início do conflito já foram mortas 16.000 crianças – uma criança morre a cada hora na região. Morreram mais crianças em Gaza do que em todas as guerras dos últimos 4 anos.

Para terminar **lembro** que é através da crença numa sociedade mais justa, no benefício do bem comum em detrimento do interesse privado, dos direitos sociais básicos garantidos como: Trabalho, Segurança Social, Educação, Saúde, Habitação, Ambiente; Igualdade de Género e do direito Universal à PAZ que um dia poderemos desejar em consciência Um Feliz ano!

Ermesinde, 30 de dezembro de 2024

Pela CDU

Ângela Ferraz



Anexo 6 (1/2)

**Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia de Ermesinde**

Declaração de Voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Sr. Presidente da Junta da Freguesia de Ermesinde;
Exmas. e Exmos. Vogais do Executivo da Junta;
Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Público;
Órgãos de Comunicação Social;
Público aqui presente e o que nos acompanha através das redes sociais;

Quis, não o destino, mas os Ermesindeiros, que hoje, aqui, nesta Assembleia de Freguesia de Ermesinde, discutíssemos e votássemos o oitavo orçamento e plano de atividades desta maioria socialista que governa a nossa Junta de Freguesia.

Votamos convictamente de forma favorável. Convictamente porque acreditamos na capacidade, já demonstrada e confirmada, de fazer sempre mais e melhor a cada ano que passa.

Votamos porque para além de um plano de atividade onde pela primeira vez é já possível identificar diversas datas da execução das inúmeras iniciativas levadas a cargo por esta Junta de Freguesia, nas mais diversas áreas de intervenção, do desporto à juventude, da cultura ao recreio, do ambiente à cidadania, da coesão à inovação social, numa clara demonstração da vontade de integrar todos, escutando todos e todos respeitando, assistimos também à manutenção dos mesmos princípios norteadores de toda a execução orçamental que o PS veio trazer à gestão da Junta de Ermesinde – rigor, transparência, prudência e seriedade.

Um orçamento forte, capaz de fazer face às necessidades de intervenção desta autarquia, que numa lógica de complementaridade com Camara Municipal e Governo da República, atua todos os dias, na primeira linha das necessidades da nossa população.

Votamos favoravelmente, porque este Executivo socialista já deu provas, uma e outra vez da sua capacidade de mesmo nas circunstâncias mais adversas saber estar à altura e apresentar em todos os anos desta governação saldos correntes positivos, investimentos executados cada vez mais significativos e impactantes e saldos acumulados que nos permitem estar sempre mais

**Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia de Ermesinde**

preparados para investir em benefício da Cidade de Ermesinde e dos Ermesindeiros.

Votamos favoravelmente, porque mais que tacticismos políticos e votos de circunstância, acreditamos no rigor demonstrado, na certeza das opções vertidas e na seriedade de quem executa.

Por Ermesinde e pelos Ermesindeiros votamos a favor deste orçamento e plano de atividades.

Os eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Ermesinde



Anexo 7

Declaração de voto

O Partido Social Democrata (PSD) face ao exposto e às necessidades recorrentes da freguesia de Ermesinde entende que deveria ser efetuado um esforço transversal às carências socioeconómicas da população de Ermesinde.

O PSD na Assembleia de Freguesia de Ermesinde vota contra na apreciação do documento referente às Grandes Opções do Plano – Plano de Atividades e Orçamento, Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimentos para 2025-2029 tendo em consideração uma orientação prioritária, diferenciada e objetiva, que pretende elevar a qualidade de vida da sua população e o respetivo bem-estar social quotidiano.

O PSD assinala no dia de hoje, não mais do que as reivindicações e prioridades que foram sendo salientadas ao longo deste mandato nesta Assembleia de Freguesia. Estabelece assim um conjunto de prioridades que levariam a um investimento mais assertivo para melhorar a qualidade de vida da população e que proporcionasse uma cidade mais dinâmica, atrativa, inclusiva e detentora de equipamentos que sejam uma referência para todos.

Continuamos a enfatizar junto do Executivo da Junta de Freguesia, na pessoa de seu Presidente, uma maior capacidade agregadora perante o Município, para que este possa efetuar investimentos mais assertivos e estruturais que permitam um desenvolvimento e crescimento equilibrado e que incremente uma freguesia mais moderna, inclusiva e equitativa. Esta equidade é um fator elementar para que todos os ermesindenses se sintam parte integrante da cidade.

Ermesinde, 30 de dezembro de 2024